



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE ABERTA DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ARTES VISUAIS**

KELLY MARIA RIBEIRO DA SILVA

**A PINTURA DE CLEMILTON PINHEIRO:
REPRESENTAÇÃO DA PAISAGEM EM SENA MADUREIRA E SUA
APLICABILIDADE NA ESCOLA**

Sena Madureira/2012

KELLY MARIA RIBEIRO DA SILVA

**A PINTURA DE CLEMILTON PINHEIRO:
REPRESENTAÇÃO DA PAISAGEM EM SENA MADUREIRA E SUA
APLICABILIDADE NA ESCOLA**

Monografia apresentado ao Departamento de
Artes Visuais do Instituto das Artes da
Universidade de Brasília, como requisito
parcial a obtenção do título de
Licenciatura em Artes Visuais.
Orientadora Prof^a. Ms. Maria Goretti Vulcão
Tutora Orientadora Ms. Taís Castro Soares

Sena Madureira/2012

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pela força espiritual para a realização desse trabalho e a oportunidade de estar entre os concluintes do Curso de Licenciatura em Artes Visuais.

Aos meus pais José e Sebastiana que sempre me incentivaram a não desistir perante as dificuldades e por todo carinho e compreensão ao longo deste percurso.

As minhas irmãs Gleicy Kelly e Bruna, pelo o carinho, compreensão e ajuda.

Aos colegas do curso, em especial Sâmyk Farias da Costa, Glenda Vale Rodrigues, Isangela Maria Costa da Silva e Elison de Matos Silva pelo companheirismo, amizade, compreensão e ajuda. E aos amigos (a) que não deixaram de incentiva e apoiar nessa caminhada.

As professoras a distância que mesmo com dificuldade não falharam em ajudar da melhor maneira, contribuindo para que tudo desse certo. A tutora presencial Vânia Líbio pelas as orientações e companheirismo durante essa jornada de curso. E a coordenadora Francisca de Almeida que não deixou de contribuir para a formação.

A arte é a complementação: é o prazer do espírito que penetra a natureza e descobre que ela também tem alma. É a missão mais sublime do homem, pois é o exercício do pensamento que busca compreender o universo, e fazer com que os outros compreendam.

Auguste Rodin.

RESUMO

O trabalho tem como intuito levar aos leitores a conhecer sobre as obras do artista madureirense Clemilton Pinheiro, conhecer a técnica da pintura, e a relação das suas obras com o meio cultural do município de Sena Madureira. Sendo apresentados seus trabalhos artísticos registrados através da fotografia, mostrado em suas telas algumas paisagens do município madureirense. Levando-se frisar também a sua importância como ferramentas metodológicas que podem ser utilizado na escola de ensino médio Dom Júlio Matioli, como informação para construção dos conhecimentos dos alunos, sendo um modo de conhecer e valorizar o artista local e suas obras que de fato fazem parte da cultura de Sena Madureira.

Palavras chave: Clemilton Pinheiro, Arte Educação, Cultura local.

ABSTRACT

The work intended to bring readers to know about the works of the artist madureirense Clemilton Pinheiro, know the technique of painting, and the relationship of their work to the cultural milieu of the city of Sena Madureira. Being presented their artwork recorded through photography, displayed on their screens madureirense some landscapes of the city. Taking also stress its importance as methodological tools that can be used in high school Don Julio Mattioli as information for students' construction of knowledge, and a way of knowing and valuing local artist and his works that actually do part of the culture of Sena Madureira.

Keywords: Clemilton Pinheiro, Art Education, Culture Site.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
I. CAPÍTULO 01- A PINTURA NA OBRA DE CLEMILTON PINHEIRO	13
1.1 Vida do artista.....	14
1.2 <i>Obra do artista</i>	14
II. CAPÍTULO 02 – O ARTISTA E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA LOCAL.....	18
2.1 Conhecendo o conceito de cultura	18
2.2 <i>A impotência da cultura local da cidade para o trabalho do artista</i>	20
III. CAPÍTULO 03 – AS PINTURAS DE CLEMILTON PINHEIRO APLICADOS Á ARTE/EDUCAÇÃO.....	21
3.1 Discutindo sobre a situação da arte educação na escola pesquisada	21
3.2 <i>Obras do artista aplicado a arte educação na mesma escola</i>	22
3.2.1 <i>Identificação da instituição</i>	25
3.2.2 <i>Caracterização da Escola</i>	25
3.2.3 <i>Relação de ambientes e seus respectivos espaços</i>	26
3.2.4 <i>Clientela</i>	26
3.2.5 <i>Projeto Político Pedagógico da Escola</i>	26
3.3 Plano de aula/Plano de curso	27
3.4 Apresentação e análise dos resultados obtidos	29
3.4.1 <i>Observações</i>	30
CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS	32
ANEXOS	

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Imagem do pintor Clemilton Pinheiro.....	14
Figura 2 - A seringueira, 2005, tinta acrílica	15
Figura 3 - Tela sem título, 2005, tinta acrílica	15
Figura 4 - Tela sem título, 2000, tinta acrílica	16
Figura 5 - Tela sem título, 2006, tinta acrílica	16
Figura 6 - Tela sem título, 2006, tinta acrílica	16
Figura 7 - Tela sem título, 2005, tinta óleo	17
Figura 8 - Apresentação da oficina e os slides no auditório da Escola Dom Júlio Mattioli.	23
Figura 9 - Turmas do 1º ano e 2º ano no auditório da Escola DomJúlio Mattioli.....	24
Figura 10 - Divisão e distribuição dos materiais.....	24
Figura 11 - Alunos em processo de criação no salão da escola Dom Júlio Mattioli	24
Figura 12 - Alunos realizando a tarefa	25
Figura 13 - Resultados da oficina.....	29
Figura 14 - Resultados dos alunos de 1º ano e 2º ano, usando a técnica com tinta guache... ..	29
Figura 15 - Resultados dos alunos usando a técnica da pintura com tinta guache	30

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos muito se discute sobre a relação do artista com sua cultura local e como ela pode ser trabalhada em sala de aula a fim de despertar nos estudantes a valorização dos bens e patrimônio locais. Em função disso, escolhemos nesse trabalho abordar a obra de Clemilton Pinheiro, artista madureirense que trabalha com a técnica de pintura, retratando temas diversos, sobretudo as paisagens naturais do município de Sena Madureira. Seus trabalhos têm o reconhecimento da comunidade madureirense, pois, muitas pessoas procuram adquirir os seus quadros. O interesse que a população tem sob a sua produção artística é significativo, acreditamos se tratar de uma forma de valorizar o artista local e seus trabalhos, em obras que retratam a originalidade do município de Sena Madureira, suas paisagens e costumes que fazem parte da cultura local. Portanto, colocar em pauta o trabalho de Clemilton Pinheiro é uma maneira de levar para a população um pouco do conhecimento histórico, social e cultural madureirense, além do conhecimento sobre a técnica da pintura, materiais utilizados, características das obras, dentre outras.

A cultura faz parte das manifestações artísticas e ações humanas, sendo o homem o produtor de seu processo criativo e temático, refletindo por meio de trabalhos artísticos seus sentimentos e situações vivenciadas e observadas durante sua jornada de vida. A cultura desempenha um papel fundamental para a formação intelectual e social do homem que é o de contribuir para a construção de suas identidades pessoal e coletiva.

Estamos propondo nesse trabalho, aproximar o artista local da comunidade escolar Dom Júlio Mattioli, através de uma oficina para as turmas de 1º A e 2º B ano, na qual os alunos terão a oportunidade de explorar sua criatividade, refletir sobre a técnica de pintura, sobre o trabalho do artista e sobre a cultura local. Assim, as pessoas da comunidade, ou especificamente os educandos de ensino médio, público alvo desta pesquisa, poderão compreender o valor da cultura para a formação da identidade cultural, ter conhecimento de suas origens e serem capazes de distinguir características peculiares para o próprio desenvolvimento.

Segundo Ana Mae Barbosa:

A educação poderia ser o mais eficiente caminho para estimular a consciência cultural do indivíduo, começando pelo o reconhecimento e apreciação da cultura local. (BARBOSA, 1998, pág. 13).

Ressalta-se aqui que as pinturas de Clemilton Pinheiro servem como fonte de informação cultural para a educação, portanto, o tema possibilita discutir sobre a cultura local, a valorização do artista e a pintura, fazendo refletir sobre uma possível aplicação das obras de arte na escola de Ensino Médio Dom Júlio Mattioli.

Outro aspecto a ser discutido é o papel da cultura para formação do conhecimento local, dentre outras características fundamentais a serem abordadas em sala de aula, destacamos a construção desse conhecimento e a descoberta do universo local da arte que faz parte da vida dos educadores. Mesmo que os alunos e comunidade tenham conhecimentos artísticos e de técnicas de pintura obtidos em outras fontes de informações, o artista local ainda aparece distante da educação atual na escola. Nesse caso, temos que pensar e analisar formas de contribuir para que a cultura possa ser introduzida na educação por meio do estudo sobre as obras e o contexto dos artistas do município de Sena Madureira.

Será uma maneira de incentivar os alunos a terem gosto e iniciativa para se aventurarem em seu ambiente, usando sua criatividade, pois, é fundamental tanto a valorização dos seus conhecimentos e descobertas, quanto à criação de espaços dedicados a produção e apreciação artística. Para que esses processos de desenvolvimento sejam englobados na educação, é necessário entender a percepção do artista e levá-la pra debate nas salas de aulas, onde os estudantes poderão ser apresentados a vida e às obras dos artistas.

Quanto à metodologia utilizada neste trabalho, primeiramente foi realizada uma entrevista com o artista local Clemilton Pinheiro para colher informações/dados e compor um melhor entendimento mais claro do que seria trabalhado e abordado sobre suas obras. Nessa fase da pesquisa, também foi feito o registro fotográfico das obras, além de pesquisas realizadas na internet e em livros disponibilizados pela a escola Cedup.

Nosso foco será conhecer sobre a técnica da pintura, revelar a relação dos trabalhos artísticos com a cultura local e viabilizar uma possível aplicação do trabalho do artista na educação formal das escolas, para que esses assuntos possam ser trabalhados na oficina com os alunos de 1º A e 2º B ano da escola de ensino médio Dom Júlio Mattioli.

Propomos, portanto, um aprofundamento da pesquisa sobre o processo de conhecimento e valorização dos trabalhos do artista madureirense, conhecendo aspectos sobre a vida e obra, focando nosso olhar sobre o conteúdo cultural que a obra representa, além de

trazer para a educação formal as manifestações artísticas da comunidade. É necessário abrir as portas da escola para os artistas locais, pois, esse é um meio de valorização e construção de conhecimentos e principalmente incentivo para que os alunos possam aprender e desenvolver a capacidade criativa, reflexiva e crítica diante do mundo.

Nesse caso, o trabalho justifica-se por trazer a valorização do artista local Clemilton Pinheiro de Sena Madureira, proporcionando o conhecimento sobre os seus trabalhos artísticos e sobre a relação de suas obras com a comunidade e paisagem local. Acreditamos que a pesquisa trará para o saber oficial, informações que contribuirão para a formação da identidade local, onde será possível tornar significativas oportunidades para novos conhecimentos, novas idéias e fazeres artísticos, pois, tudo o que envolve a ação humana faz parte ou pode contribuir para o contexto cultural, histórico e social da comunidade.

O trabalho tem o intuito de aproximar os alunos da escola de Ensino Médio Dom Júlio Mattioli dos artistas locais para que eles possam conhecer e valorizar os trabalhos produzidos na sua comunidade, com técnica de pintura realizada com tinta acrílica e tinta a óleo, disponível na região. O registro fotográfico de algumas das obras, que retratam pontos da paisagem do município de Sena Madureira possibilitará um melhor entendimento do universo criativo dos artistas, estimulando os alunos a experimentarem através da aula prática a técnica da pintura, a inspiração temática e sensorial criada por artistas como Clemilton Pinheiro.

Na primeira etapa de construção para o TCC, foram trabalhadas idéias do livro Tópicos Utópicos de Ana Mae Barbosa, de 1998, que nos levaram a refletir sobre alguns pontos referentes à arte e à cultura. A autora desenvolve ideias sobre o papel da cultura no dia a dia da comunidade e suas representações, tendo em vista que a mesma está introduzida na sociedade e que abrange diversos outros pontos que passam a fazer parte da cultura do local e dizem respeito à introdução dos costumes de alguns lugares, linguagens, produções artísticas, dentre outras características. A autora nos leva a entender que a cultura aborda diversos conceitos, pois, está associada a toda ação do homem através dos gestos, criações, dentre outros, e que passa a contribuir para a construção da identidade do indivíduo.

Em outro livro também muito interessante, organizado por Ana Mae Barbosa, Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais, de 2008, encontramos em alguns de seus capítulos uma análise sobre a presença dos artistas locais na escola e sobre

como pode ser proveitoso experiente levar conhecimentos diversificados para a educação. A necessidade de levar as pessoas a conhecerem e fazerem parte da própria cultura é essencial para a construção da identidade cultural. No texto, a autora oferece um conjunto de informações sobre cultura, arte, educação, dentre outras, que podem ser pensadas e analisadas e que possuem uma base de conhecimentos interessantes para serem explorados nesse trabalho.

Nossa pesquisa também se apóia sobre as afirmações e fontes imagéticas do livro *A História da Arte*, de Ernest Hans Josef Gombrich, editado em 1999. Nesta obra, o autor nos faz viajar no mundo artístico, conhecer os artistas, obras, características, períodos, manifestações, dentre outras características significativa. É um livro que proporciona identificar as técnicas das obras, movimentações artísticas, e conhecer um pouco da história de cada artista, pois, possui conteúdo relevante que leva a identificar os trabalhos artísticos das pessoas que fizeram parte do universo das artes, mostrando seu trabalho como uma forma de observar o mundo.

Por se tratar de um livro que oferece muitas informações e detalhes sobre as obras, nele foram encontrados muitos trabalhos interessantes e ricos em conhecimento histórico que podem ser ligados ao tema proposto. Após analisar e observar alguns artistas que trabalham com a pintura como o artista local Clemilton Pinheiro, é interessante relacioná-la aos trabalhos de Claude Monet e Pierre Auguste Renoir presentes no livro que correspondem às cenas do cotidiano e paisagem. Portanto, o autor E. H. Gombrich nos levar no mundo artístico da arte, no qual foi possível assimilar todo um contexto histórico das características das obras, técnicas e pintores, que serão aproveitados durante a construção das aulas. Nesse caso, mais especificamente, voltamos nossa atenção à pesquisa sobre as obras que utilizam técnicas de pintura em função do trabalho do artista analisado.

Outra obra que muito contribuiu em nosso trabalho de pesquisa, foi “A imagem no Ensino da Arte” de Ana Mae Barbosa, de 2008. Nela, a autora nos faz refletir sobre a metodologia triangular, que reuni a história da arte (teoria), leitura da obra de arte e o fazer artísticos (prática). Itens fundamentais que nos levam a um entendimento mais claro e sistematizado sobre a criação da obra, pois, é necessário ter conhecimento sobre o que a arte significa e abrange.

Os autores aqui citados se apresentam de forma significativa para a construção do trabalho, proporcionando melhor desenvolvimento das idéias a serem introduzidas. Cada autor está contribuindo para que se possamos compreender melhor os assuntos abordados dentro do tema, sendo prioridade buscar a valorização do artista e suas obras diante da comunidade, pensando na aplicabilidade em sala de aula.

1- A PINTURA NA OBRA DE CLEMILTON PINHEIRO

A pintura é uma atividade artística que surgiu deste o período da pré-história, e segue sendo utilizada até os dias de hoje, com a finalidade de comunicação entre as pessoas. É uma técnica interessante que proporciona a exploração das cores, formatos, tonalidades, através de pigmentos que dão formas as imagens, sendo a pintura uma atividade que contribui para a exploração da criatividade diante dos quadros, onde é possível brincar com as cores e despertar nas pessoas que observam uma curiosidade sobre a leitura da imagem ou obra. A pintura descreve muito do artista, das épocas, das características, do movimento a que está associada, das cenas do imaginário, das cenas do cotidiano.

As pinturas do artista Clemilton Pinheiro apresentam uma tonalidade suave presente na maioria das obras. As cores claras prevalecem dando sentido à originalidade natural do local que foi desenhado sobre a tela. Pois, a tinta acrílica é uma das tintas utilizadas pelo o artista, por se diluir facilmente em água e secar rápido, além de não ter cheiro forte, ao contrário da tinta óleo de demorada secagem, cheiro forte, contribuindo para que as imagens tenham um brilho e forma natural. A pintura para o artista é uma técnica que proporciona a experimentação de cores e exploração da criatividade durante o percurso de criação da obra, podendo ser uma maneira interessante de expor os sentimentos e também a forma de ver o mundo que o cerca. Sendo sempre interessante ter uma visão de como poderia ser as paisagens do cotidiano que o artista procura produzir através das próprias observações.

1.1 Vida do artista



**Figura 1 - Imagem do pintor Clemilton Pinheiro.
Imagem concedida pelo o artista.**

Clemilton Pinheiro nasceu no dia 19 de Agosto de 1969 no município de Sena Madureira – Acre, conhecido pela comunidade como Milton Pinheiro é filho de Manoel Luiz Pinheiro da Silva e Nonata Lucena Pinheiro. De família humilde, começou a manifestar suas atividades artísticas com 10 anos de idade, depois de uma aula no ensino fundamental, no qual o artista não lembra o nome da escola, teve seu primeiro contato com a técnica da pintura.

Sem formação educacional na área artística, devido às condições do próprio município de não possuir escolas que incentive e trabalhem na formação artística e sem condição financeira para participar de cursos e estudos na capital de Rio Branco, decidiu trabalhar com a técnica da pintura. Por incentivo do pai começou a explorar as tintas, tonalidades, formas, dando imaginação sobre os papeis, e ajudando os pais com os serviços de fora de casa, comprava seus materiais. Atualmente com seus 43 anos de idade, segue produzindo suas pinturas retratando paisagens naturais que fizeram parte da história de Sena Madureira, como também paisagens recentes, de animais e do imaginário, retratando cenas vista e vivida da jornada de caminhada do artista, em seu atelier feito atrás da casa onde guarda todo o seu material para criar suas obras.

1.2 Obras do artista

As obras do artista Clemilton Pinheiro retratam a paisagem local de um ponto de vista quase lírico, utilizando várias cores claras, formas e profundidade para dá forma a sua pintura.

Os trabalhos do artista são feitos tanto com tinta acrílica, quanto com tinta óleo, o que sugere uma visão natural do que é visto na obra. A maioria dos quadros do artista não tem identificação/nome, mas procura representar paisagens que fazem parte da cultura local do município de Sena Madureira, ou seja, imagens de paisagens que estão associadas a história e a sociedade do município madureirense. Em seguida, algumas de suas obras:



**Figura 2 - A seringueira, 2005, tinta acrílica.
Imagem concedida pelo o artista.**



**Figura 3 - Tela sem título, 2005, tinta acrílica.
Imagem concedida pelo o artista.**



**Figura 4 - Tela sem título, 2000, tinta acrílica.
Imagem concedida pelo o artista.**



**Figura 5 - Tela sem título, 2006, tinta acrílica.
Imagem concedida pelo o artista.**



**Figura 6 - Tela sem título, 2006, tinta acrílica.
Imagem concedida pelo o artista.**



**Figura 7 - Tela sem título, 2005, tinta óleo.
Imagem Concedida pelo o artista.**

Apresentam-se aqui alguns trabalhos do artista Clemilton Pinheiro feitos com tinta acrílica e tinta óleo, representando paisagens, ambiente de alguns lugares de Sena Madureira, como também pinturas da criatividade do artista. As imagens mostram a visão do artista sobre o que observa ou até mesmo imagina colocando sobre o quadro a maneira que ver o mundo através da arte, seus sentimentos, trabalhando e dando formas através da técnica da pintura. O artista busca colocar a tranquilidade e harmonia em suas obras, dando sensações as pessoas que observam de suavidade e paz, tendo em vista que na maioria das obras as cores claras prevalecem.

2- O ARTISTA E SUA RELAÇÃO COM A CULTURA LOCAL

O artista Clemilton Pinheiro vê a cultura do município de Sena Madureira, como uma fonte de conhecimento muito rica de informações, e que poderiam ser mais valorizadas pela a população madureirense, por tratar-se de legado que faz parte da formação do indivíduo e da sua contribuição para a história social do município. Isto é, sem uma identificação da linguagem, costumes, crenças, arte, dentre outras características que fazem parte da cultura, não é possível de conhecer a própria identidade que descreve as características das pessoas ou a que grupo/comunidade se pertence. Então, é necessário compreender o papel da cultura para o desenvolvimento do indivíduo, e sua identificação com a coletividade.

Os trabalhos do artista de certa forma então ligados a cultura madureirense por apresentar nas obras pontos da localidade que identifica o município, e fazem parte da história do lugar. Portanto, os trabalhos de Clemilton Pinheiro busca retratar a beleza natural de Sena Madureira, sendo refletida nas pinturas do artista.

2.1 Conhecendo o conceito de cultura

A Cultura tem vários significados, no vocábulo inglês *Culture*, que “tomado em seu amplo sentido etnográfico é este todo complexo que inclui conhecimentos, crenças, arte, moral, leis, costumes ou qualquer outra capacidade de hábitos adquiridos pelo homem como membro de uma sociedade”. (Laraia, Roque de Barros, 2001). A cultura não tem uma definição certa, pois, abrange vários conceitos, que correspondem à criação e ação do homem na sociedade, no qual manifesta suas ideias e concepção do mundo que o cerca. Sendo assim, a arte é um dos pontos que esta envolvida na cultura, no qual é possível observar a manifestação artística do homem como meio de expressão, ou seja, a arte também é uma maneira do ser humano se comunicar através da ação. Segundo Ana Mae:

“não podemos entender a cultura de um país sem conhecer sua arte. Sem conhecer as artes de uma sociedade, só podemos ter conhecimento parcial da sua cultura”. (BARBOSA, 1998, pág. 16).

A arte oferece vários conhecimentos relacionados ao contexto histórico, social e cultural de uma sociedade, ela nos leva a entender e compreender sobre a ação humana e a necessidade de comunicação entre as pessoas. Então, a arte contribui para o conhecimento da

cultura, pois, é através das linguagens, costumes, expressão artística que é possível conhecer sobre a cultura que nos envolve, ou seja, as criações e expressões que o compõem, sendo significativo conhecer os trabalhos de artistas locais, é uma forma de valorização e abrir espaço para novos valores culturais.

A cultura local se refere à característica do local onde se vive costumes, linguagens, comportamento, dentre outros, próprios da comunidade, pertencentes à localidade da qual se é oriundo que foram introduzidos pelas pessoas com o tempo, dando origem assim, a cultura do local. Tal cultura que também tem um papel fundamental na formação do indivíduo, o de levar conhecimentos para as pessoas terem a oportunidade de aprender sobre as características que compõem a história do próprio indivíduo, como se conhecer profundamente, sua origem e formando sua identidade cultural.

Focando-nos no fato de que a cultura é um dos elementos relevante para a formação da nossa própria identidade, concluímos que nossa identidade nos aproxima das pessoas para vivenciarmos e valorizarmos nossa cultura local, trazendo para a coletividade conhecimentos e múltiplas influências. Então, quando afirmamos que já construímos uma concepção dos valores culturais, significa dizer que estamos agregando juntos valores históricos e culturais valiosos em informações, que pode ser divididos com as pessoas, valorizando assim, toda a expressão, comunicação, sentimento, criatividade, dentre outras características que o homem revela através da sua arte. De acordo com Ana Mae Barbosa:

A Arte na educação como expressão pessoal e como cultural é importante instrumento para a identificação cultural e desenvolvimento. Através das artes é possível desenvolver a percepção e a imaginação, aprender a realidade do meio ambiente, desenvolver a capacidade crítica, permitindo analisar a realidade percebida e desenvolver a criatividade de maneira a mudar a realidade que foi analisada. (BARBOSA, 1998, pág. 16).

De fato, a arte tem um papel fundamental na educação, pois, proporciona a explorar a história profundamente do que somos, ou seja, conhecer a nossa identidade e características que nos identificam como pessoas e sociedade em que vivemos. Contribuindo também para o desenvolvimento criativo e pessoal do indivíduo, fazendo assim entender a importância da cultura para a formação do conhecimento.

2.2 A importância da cultura local da cidade para o trabalho do artista

A cultura como já havia citado é o que identifica e dá originalidade ao lugar onde se vive, é também uma maneira de estar próximo dos costumes, linguagens, comportamentos, dentre outras características que fazem parte do histórico da comunidade, lugar onde se mora. Dessa forma, o artista retrata aquilo que observa sobre a sua tela, procurando descrever sua emoção a ver as cenas, paisagens do cotidiano onde convive, é uma maneira de se comunicar e apresentar as pessoas a beleza que o município madureirense possui e até mesmo de conta a história da cidade. O artista em suas pinturas procura retratar mais a questão da paisagem e a forma como observar a cultura a sua volta, procurando apresentar as pessoas lugares interessante de Sena Madureira. Segundo Maria F. Rezende e Maria Heloísa C. de T. Ferraz:

Transformando coisas e ideias, o artista vem participando de um modo específico do mundo da natureza e da cultura, interferindo em seu meio ambiente. O artista interfere participando de “muitos tipos de reforma, já que a verdadeira essência de seu ofício é ‘re-formar’ esteticamente o ambiente que o rodeia”. São atuações em que o artista modifica objetos, materiais, ideias, dando-lhes novas. (FELISMINDA, CORRÊA, 2001, pág. 108).

Para alguns artistas, e especialmente para o madureirense Clemilton Pinheiro, criar suas obras, refletindo sua visão do cotidiano é uma maneira de observar o mundo em que vive, transformando e fazendo novas mudanças através da arte. Assim o artista busca refletir o seu olhar e sentimento em suas pinturas, interferindo no cotidiano e colocando na tela.

3- AS PINTURAS DE CLEMILTON PINHEIRO APLICADOS Á ARTE/EDUCAÇÃO

A educação precisa de novos caminhos, de ideias, de assuntos que possam instigar os estudantes a terem curiosidade em realizar pesquisas, olhar uma obra de arte com uma visão diferenciada, entender a importância do papel de um artista para o ensino, e principalmente procurar compreender a obra, dentre outras características que os alunos poderiam assimilar e desenvolver contribuindo para o conhecimento.

Levar os trabalhos artísticos de Clemilton Pinheiro para educação formal das escolas transformou-se em uma forma de tanto valorizar o trabalho do artista, como incentivar os alunos rumo às novas descobertas através da arte e da cultura, no qual poderão conhecer sobre a técnica da pintura, olhar a obra, entender e procura identificar os trabalhos artísticos e seus significados. É interessante poder proporcionar os alunos conhecimentos de outras pessoas, novas visões da própria comunidade madureirense, ou seja, trazer para sala de aula, conhecimento da comunidade, trabalhos artísticos que venha da comunidade como as obras do artista Clemilton Pinheiro. Além de inovar no ensino é possível proporcionar aos estudantes uma nova visão artística do que a cercam, ou seja, da vida do cotidiano.

3.1 Discutindo sobre a situação da arte educação na escola Dom Júlio Mattioli

A educação tem um papel fundamental na vida das pessoas, que é de ensinar e preparar para a vida profissional, social e individual se tornando cidadãos de responsabilidade perante a sociedade. E a escola tem a função de leva essas informações para os alunos e contribuir para o desenvolvimento intelectual. Mas infelizmente, com faltas de materiais e espaços adequados para atender as necessidades dos alunos, acabam por interferir de certa forma no processo de aprendizagem dos estudantes. Sendo assim, muitos dos assuntos que poderiam ser estudados e trabalhos, é adiado por falta de materiais que poderia ajuda na produção da atividade prática, no qual o aluno iria desenvolver o que aprendeu através do fazer.

A arte educação na escola de ensino médio Dom Júlio Mattioli é uma questão bastante delicada, por ser uma escola no município de Sena Madureira e atender milhares de alunos da comunidade, não se tem espaço suficiente e material para trabalhar com os alunos.

Infelizmente por essa questão, muitas vezes não se obtém um resultado esperado, devido à necessidade de pode incentivar mais os alunos durante a aula prática. Mesmo com as dificuldades, ainda sim é tentado inovar assuntos, conteúdos que proporcionem uma boa aprendizagem para os alunos, pois, a ideia é de contribuir para o desenvolvimento e formação do estudante.

3.2 Obras do artista aplicadas à arte educação

No dia 17 de outubro de 2012, quarta-feira foi realizada uma oficina para os alunos do 1º A e 2º B ano no período da manhã no início das 08h00min as 10h00min na escola Dom Júlio Mattioli, dos quais foram apresentados os trabalhos do artista Clemilton Pinheiro, vida e obra, conceito sobre cultura, a relação do seu trabalho com a cultura local, e suas obras através de slides. No primeiro momento da oficina também foram citados outros grandes artistas que fizeram parte do universo da arte como Claude Monet e Pierre Auguste Renoir que trabalhavam com características parecidas com as do artista aqui estudado, sendo os mesmos usados como exemplos de artistas que utilizam da criatividade e cenas do cotidiano como o madureirense Clemilton Pinheiro.

Em seguida, como aula prática, devido à grande quantidade de alunos, eles foram divididos em grupos, sendo distribuindo tintas guaches, pinceis, cartolinas, panos e água. Como proposta de atividade prática foi pedida que os alunos inspirados nos trabalhos do artista Clemilton Pinheiro, pintassem a paisagem de algum ponto do município de Sena Madureira que fazem parte da cultura.

A oficina foi bastante produtiva, pois, foi possível observar a criatividade, compreensão e respeito em conjunto do grupo, a necessidade dos alunos em mudar de ambiente/lugar e aprender coisas novas, assuntos que fazem parte do cotidiano. O interessante é que os estudantes não conheciam o artista Clemilton Pinheiro e nem suas obras, ficaram incentivados após verem as fotografias das pinturas do artista. A proposta de leva novos assuntos para o ensino principalmente no campo educacional artístico é muito interessante poder contribuir para o desenvolvimento dos alunos.

A educação formal deve dar oportunidades para os trabalhos artísticos da comunidade, pois, é significativo trazer obras das pessoas da comunidade é um meio de valorização e

incentivo para que os estudantes possam se espelhar e buscar na arte inspiração, como forma de expressão e comunicação. Segundo Ana Mae:

Valorizar a ligações intrínsecas entre a arte e a vida cotidiana constitui a base de uma arte/educação democrática, porque envolve o reconhecimento de várias práticas artísticas sem distinguir entre o erudito e o popular. Dentro dessa orientação, *arte/educação baseada na comunidade* busca privilegiar a arte que já existe na comunidade em que a escola situa, confrontando o que John Dewey considerava uma reação quase que hostil a uma concepção de arte ligada às atividades diárias da pessoa em seu ambiente. Essa hostilidade a uma ideia de “arte associada aos processos de vida cotidiana é um comentário patético, um tanto trágico, sobre as nossas experiências comuns de vida.” (Dewey, 1934/1980:27) (BARBOSA, 2008, pág. 228).

Arte que vem da comunidade nos proporciona um conhecimento enriquecedor no qual é possível observar a ação do homem mesmo através das dificuldades encontradas no seu cotidiano, ainda sim tem inspiração em pensar, criar e se expressar através de uma obra de arte. No qual a arte produzida própria da comunidade é uma maneira de valorização e de as pessoas compreenderem melhor uns aos outros e a necessidade de comunicação. Ainda segundo Ana Mae:

Portanto, a arte produzida localmente oportuniza a estudantes e educadores compreender melhor a dinâmica da vida a sua volta, examinando as dinâmicas econômicas, políticas e educacionais presentes em nossa cultura. (BARBOSA, 2008, pág. 229).

Então, é significativo que a educação acolha a arte que vem das pessoas da própria comunidade, como o artista Clemilton Pinheiro, sendo uma forma de ensino modernizador, no qual os alunos tiveram através desta oficina oportunidade de conhecer mais sobre o artista, seu trabalho, técnicas, dentre outras características, e principalmente participaram da aula prática de forma satisfatória. Vejam algumas imagens da oficina:



Figura 8 - Apresentação da proposta da oficina e os slides no auditório da escola Dom Júlio Mattioli.



Figura 9 - Turmas do 1º ano e 2º ano no auditório da escola Dom Júlio Mattioli.



Figura 10 - Divisão e distribuição dos materiais.



Figura 11 – Alunos em processo de criação no salão da escola Dom Júlio Mattioli.



Figura 12 - Alunos realizando a tarefa.

Apesar de alguns imprevistos, foi um processo de desenvolvimento interessante, no qual os alunos trabalharam com a tinta guache, e puderam explorar a criatividade inspirados no artista Clemilton Pinheiro. Sendo uma oficina que proporcionou as turmas um olhar crítico sobre a técnica da pintura, a paisagem do município, aos materiais, dentre outras características construtivas.

3.2.1 Identificação da Instituição

Segundo a coordenadora da escola Arlete Sampaio, a Escola Estadual de Ensino Médio Dom Júlio Mattioli, instituída em 1970, inicialmente chamou-se Escola Normal Dom Júlio Mattioli, porém somente em 2003 através do decreto n°. 8.721 de 1° de Outubro foram reconhecidas como instituição oficial de Ensino pelo MEC. Recebeu este nome em homenagem a um padre italiano que veio para o Acre em 1924, foi consagrado o 2° bispo acreano em 1948 e viveu até 1962. A escola Dom Júlio Mattioli é mantida pelo Governo do Estado através da Secretaria do Estado de Educação, está situado à Avenida Brasil, n° 322, Bairro Centro, Telefone para contato (68) 3612 28 79 situada em Sena Madureira – Acre.

Sendo composto por equipe Gestora, diretor Ricardo Lira, coordenador administrativo Arlete Sampaio, coordenadora de ensino Elza Soares. Tendo como níveis e modalidades de Ensino nível médio 1° ano, 2° ano, 3° ano horário de Funcionamento da Escola de Matutino das 07h30min as 12h00min, Vespertino 01h30min as 06h00min e Noturno: 07h: 00min as 11h00min.

3.2.2 Característica da escola

A escola de ensino médio Dom Júlio Mattioli possui aproximadamente 100 funcionários, e 1.630 alunos. É constituída de 14 salas de aulas, 01 sala para os professores,

02 salas de multimeios, 02 laboratórios de informática, 01 laboratório de ciências, 01 biblioteca, 01 auditório, 01 quadra poliesportiva, 01 sala de planejamento, 01secretária, um banheiro masculino grande com 10 divisórias e uma adaptada para alunos especiais, e um banheiro feminino com 10 divisórias e uma adaptada para alunos especiais, um banheiro para os professores e um banheiro para as professoras. O espaço da escola parece ser até grande para suportar tantos alunos, mas sempre ter a necessidade de haver espaço.

3.2.3 Relação de ambiente e seus respectivos espaços

Apesar de parece ter muitas salas, mesmo assim o espaço é insuficiente para atender a necessidade tanto do professor que vai da aula como o do aluno que vai receber a aula, pois, devido à grande quantidade de aluno por turma, o espaço não atende a proposta da aula. Um bom exemplo que pude observar na aplicação da oficina que quando fui chama a turma do 1º ano com 48 alunos, pude observar que seria impossível aplica uma aula dessas na sala de aula devido o espaço da própria sala. Somente o auditório e a quadra de esporte talvez suportassem a grande quantidade de alunos que a escola possui.

3.2.4 Clientelas

As turmas que participaram da oficina foi o do 1º ano e 2º ano do ensino médio Dom Júlio Mattioli com aproximadamente uns 67 alunos, no qual o primeiro momento foi realizado no auditório e depois indo para o salão da escola. A faixa etária dos alunos é diversificada, pois, é encontra-se várias idades entre eles.

3.2.5 Projeto Político Pedagógico da Escola

Segundo as informações da coordenadora Arlete Sampaio a educação oferecida pela Escola Estadual de Ensino Médio Dom Júlio Mattioli, tem como alvo principal, oportunizar ao educando, uma formação geral, que possibilite o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las, a capacidade de aprender, criar e formular. Possibilitando-as assim, a adquirir os conhecimentos básicos, a preparação científica e a competência de usar tecnologias exigidas pela sociedade contemporânea, necessária ao mundo do trabalho, sem deixar de valorizar também as experiências e conhecimentos adquiridos na família e na comunidade em que vivem.

3.3 Plano de aula/Plano de curso

Oficina

Escola: Dom Júlio Mattioli

Turmas: 1º A ano e 2º B ano

Turno: manhã

Horário: 08h00min as 10h00min

Tema: As obras do artista Clemilton Pinheiro Aplicada na escola de Ensino Médio Dom Júlio Mattioli

Objetivos Gerais:

- Levar os alunos a conhecer o artista local Clemilton Pinheiro;
- Proporcionar os alunos a observar e conhecer os trabalhos artísticos do artista Clemilton Pinheiro;
- Entender sobre a importância dos seus trabalhos para a cultura da comunidade local;
- Aprender a valorizar trabalhos artísticos do município de Sena Madureira.

Objetivos específicos:

- Identificar a importância da cultura para a formação da identidade do indivíduo;
- Compreender a valorização dos trabalhos artísticos do Clemilton Pinheiro para a formação do conhecimento.

Conteúdos:

- Falar sobre a importância da cultura para a formação da identidade;
- Falar sobre a vida artística do Clemilton Pinheiro;
- Apresentação das obras;
- Compartilhar informações sobre os trabalhos do artista, como características, materiais, dentre outras.
- Fazer relação entre as obras e a cultura da localidade.
- Apresentar outros artistas que trabalhem com características parecidas com o do artista Clemilton Pinheiro.

Metodologia:

Será apresentado na oficina um texto em slides falando sobre a vida e obra do artista Clemilton Pinheiro, e a relação dos trabalhos com a cultura do município de Sena Madureira, no qual vão ser apresentadas algumas obras do artista. Onde os alunos poderão conhecer sobre

o trabalho do artista e sua relação com a paisagem do município de Sena Madureira. Sendo também significativo apresentar outros artistas que fazem parte da história da arte que trabalham com características semelhantes com do artista estudo. Em seguida será aplicada como proposta prática, que os alunos divididos em pequenos grupos possam pintar paisagem de lugares que fazem parte da cultura do município madureirense, no qual explorarão da criatividade e tendo como incentivo os trabalhos do artista Clemilton Pinheiro. E por fim, serão apresentadas as pinturas dos alunos e opiniões.

Recursos:

Computador, datashow, pen drive, cartolina, tinta guache, pinceis, água, tesoura, panos etc.

Avaliação:

- Será dialogado sobre a importância da cultura manifestada através de trabalhos artísticos do Clemilton Pinheiro de Sena Madureira.
- Opinião do aluno em relação à agregação de novos conhecimentos para sala de aula.
- Apresentação das pinturas dos alunos e ideias dos resultados que alcançaram.

3.4 Apresentação e análise dos resultados obtidos

Os processos de desenvolvimento dos alunos foram bastante proveitosos, pois, foi possível ver a capacidade dos alunos de interação entre os colegas e a criatividade através da técnica da pintura. Os alunos surpreenderam com a atividade prática, pois, foi possível ver a necessidade dos alunos de explorarem outro ambiente e realizarem atividades que incentive a prática da criatividade e contatos com materiais diferentes do que são acostumados a trabalhar como o lápis e o papel. A oficina foi construtiva e produtiva para a aprendizagem de todos. Seguem algumas imagens dos resultados:



Figura 13 - Resultados da oficina



Figura 14 - Resultados dos alunos de 1º ano e 2º ano, usando a técnica da pintura com tinta guache.



Figura 15 - Resultados dos alunos usando a técnica da pintura com tinta guache.

Portanto, o resultado foi satisfatório pode ver o processo dos alunos de desenvolvimento na aula prática, observar o contanto com a técnica da pintura através da tinta guache, e a própria necessidade de explorar a criatividade, realizar pinturas. Ou seja, é necessário oferecer diferentes conhecimentos para que os alunos possam experimentar assuntos novos, atividades novas que proporcione interatividade, criatividade e produtividade para que contribuísse para a construção do conhecimento.

3.4.1 Observações

Durante a aplicação da oficina, foi possível observar a necessidade dos alunos em explorar outros ambientes dentro da escola, como também estudar assuntos diferentes que ofereçam atividades que proponham contanto com os materiais. Infelizmente nem tudo sair da forma planejada, pois, ainda foi preciso sair do lugar que tinha sido agendado o auditório, como também a falta de materiais para que as atividades sejam realizadas com sucesso. Então, tudo isso contribuir para que de certa forma, as aulas, oficinas ou projetos não sejam realizados conforme desejado, que infelizmente atingi a escola de ensino Médio Dom Júlio Mattioli. Apesar de contra tempos, a oficina foi bastante interessante, pois, foi enriquecedor observar a atenção e participações dos alunos referentes à oficina, em prestar atenção nos assuntos apresentados através de slides, em aprender e conhecer sobre o artista madureirense Clemilton Pinheiro. Os resultados foram positivos, pois, com a interação entre os alunos, a atenção, criatividade e produtividade são itens que contribui para a formação do conhecimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho aqui apresentado fala sobre a vida e obra do artista Clemilton Pinheiro, a relação das suas obras com a cultura do município de Sena Madureira, e a possível aplicabilidade na escola de ensino Médio Dom Júlio Mattioli. Tendo como importância valorizar o trabalho do artista e levar seus trabalhos a comunidade escolar do ensino médio, e para a educação é uma maneira que de certa forma enriquece os conhecimentos dos alunos contribuindo para aprender mais sobre a identidade local e apreciar, valorizar o trabalho do artista.

A necessidade de trazer assuntos inovadores para a educação é grande, é preciso explorar o que a própria comunidade tem a oferecer em conhecimentos, sendo um meio de aproximar cada vez mais as pessoas/alunos da identidade histórica, social e cultural do município, possibilitando assim maior aprendizagem sobre a própria identidade do indivíduo. Então, através da oficina foi possível observar as necessidades dos alunos de explorarem assuntos novos e fizessem atividades que incentivassem o processo de criatividade de cada estudante. Pois, é importante o contato do aluno com o conhecimento que vem da comunidade sendo um meio de valorização da aprendizagem local.

Portanto, se faz necessário buscar e realizar pesquisas de assuntos que possam contribuir no ensino, pois, a comunidade do município madureirense tem muito a oferecer em conhecimentos para os alunos de Sena Madureira. É importante poder abrange temas, assuntos que fazem parte do cotidiano das pessoas, no qual além de contribuir para o saber dos alunos da comunidade é um meio de incentivar a conhecer os trabalhos artísticos de outras pessoas e a participarem também de algo que as envolvam. Então, o trabalho do artista Clemilton Pinheiro contribui muito para que os alunos tenham uma visão diversificada do seu cotidiano e conhecer mais sobre a cultura do próprio município.

REFERÊNCIAS

BARBOSA Ana Mae Tavares Bastos. A imagem no ensino das artes, 2008.

_____. Tópicos Utópicos, 1998.

_____. Arte/Educação Contemporânea: Consonâncias Internacionais, 2005.

FUSARI, Maria Felisminda de Rezende, FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo, 2001.

GOMBRICH, Ernst Hans Josef. A História da Arte. Tradução de Álvaro Cabral. 16. Ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.

http://www.pitoresco.com.br/art_data/pintura/

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um conceito antropológico. 14. Ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

Nova escola: <http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/>, 07/09/2012 às 19h55min: 00

Slideshare: <http://www.slideshare.net/itamirbeserra/fundamentos-da-linguagem-visual>.

Acessado em 06 de outubro de 2012, as 04h45min.

Slideshare: <http://www.slideshare.net/guest1c7f7f/elementos-da-linguagem-visual-presentation>. Acessado em 06 de outubro de 2012, as 04h: 50min.

Suapesquisa.com: http://www.suapesquisa.com/biografias/claude_monet.htm. Acessando em 24 de agosto de 2012 às 01h25min: 00.

Sua pesquisa.com: <http://www.suapesquisa.com/biografias/renoir.htm>. Acessando em 24 de Agosto de 2012 às 01h 25min: 00.

UOL: http://www.webtelas.xpg.com.br/pintura_arte_historia.htm. Acessado em 06 de outubro de 2012, as 09h30min.

ANEXOS

ANEXO 1. ENTREVISTA COM O PINTOR CLEMILTON PINHEIRO DE SENA MADUREIRA – ACRE

NOME:

Clemilton Pinheiro da Silva

DATA DE NASCIMENTO:

19 de Agosto de 1969

LOCAL DE NASCIMENTO:

Sena Madureira – Acre

FILHO DE:

Manoel Luiz Pinheiro da Silva

Nonata Lucena Pinheiro

A entrevista ocorreu no dia 14 de Agosto de 2012 às 08h00min: 00 da manhã (marcou o próprio artista), na residência do artista.

1º - Você nasceu aqui em Sena Madureira, já morou em outro lugar?

R: Não. Sou filho dessa terra, viajei, conheci alguns lugares, mas morar, não.

2º - Com quantos anos começou a pintar, e de onde saiu esse interesse por desenhos, pinturas?

R: Comecei a desenhar com 10 anos de idade. Lembro que minha mãe tinha indo me deixar na escolar e na primeira aula a professora distribuiu tinta guache e pinceis para fazermos os desenhos, entregamos e fomos embora. No outro dia fiquei sabendo que o meu tinha sido destaque em sala de aula, pois, tinha feito uma paisagem, não tenho muitas lembranças. Assim fui me apaixonando pelas tintas, pelos quadros e estava muito entusiasmado com o que eu podia criar/desenhar.

3° - Seus pais te incentivaram?

R: Sim. Meu pai ficou muito feliz, pois, achava muito bonito as minhas pinturas e me incentivou muito para continuar a desenhar.

4° - Nessa sua jornada de vida, já pintou muitos quadros?

R: Sim. Infelizmente só não registro os meus trabalhos com fotografia e não tenho lembranças de quantos quadros que já fiz, mas algumas pessoas do município possuem alguns dos meus quadros. Quando quero um quadro vou para o meu cantinho e desenho algumas lembranças que tenho, ou situações que vejo, ou ainda uso minha imaginação.

5° - No que se baseiam suas pinturas, quais características?

R: A maioria das minhas Telas retrata paisagem daqui do município de Sena Madureira, gosto muito de pintar paisagens, animais, dentre outros. Retratam o que vejo, é claro que nada sair igual a que é observado, pois, cada um tem sua maneira de ver as coisas e colocar aquilo que sentir.

6° - Quais são os materiais que utiliza para fazer suas obras?

R: São variáveis, trabalho com tinta acrílica, e de vez enquanto utilizo a tinta óleo, pinceis e água.

7° - Tem algum quadro que você criou que goste mais?

R: Não tenho preferência, gosto de todos que faço, porém só tem dois quadros que ficaram comigo, o da paisagem natureza e o menino em meio à mata. E tem outro que fiz a seringueira, que os professores deram de presente para o governador Jorge Viana.

8° - Qual a relação da suas obras com a localidade e com a comunidade local?

R: Minhas obras retratam muito da paisagem tanto local, como imaginaria ou vista em determinados lugares, animais, que retrato nos meus quadros. São paisagens que já observei durante a minha infância e ficou gravando na memória, um bom exemplo, é o quadro a seringueira, que conta uma bela história de conquista do estado do Acre.

9° - Pretender parar de pintar?

R: Não. Gosto do que eu faço, é uma maneira de se distrair e me expressar.

10° - O que você acha das suas obras, técnicas de pintura ser aplicado na escola de ensino médio Dom Julio Mattiole como proposta de ensino?

R: É muito interessante poder compartilhar do saber dos conhecimentos que adquirimos ao longo da jornada da vida, é uma maneira até de aproximar o aluno a conhecer sobre a cultura local do município. Propondo uma melhor descoberta sobre a própria identidade.

A entrevista foi realizada junto à casa do artista Clemilton Pinheiro, uma manhã que proporcionou dividir e conhecer mais sobre o artista e suas idéias individuais e profissionais em relação ao seu trabalho artístico que é a pintura. Pois, Clemilton Pinheiro além de me receber muito bem contribui com todas as informações através da entrevista realizada.

Um artista simples, trabalhador que através de suas experiências faz trabalhos maravilhosos com tinta óleo e tinta acrílica, manifestando em seus quadros paisagens vista durante sua jornada de vida. Foi uma experiência satisfatória, no qual pude conhecer mais sobre o artista e a importância de levarmos os seus trabalhos para a educação.